

Plano de Ação para diminuição das taxas de cesáreas através da Classificação de Robson

Gestão materno infantil/ CO

Modalidade: PDSA



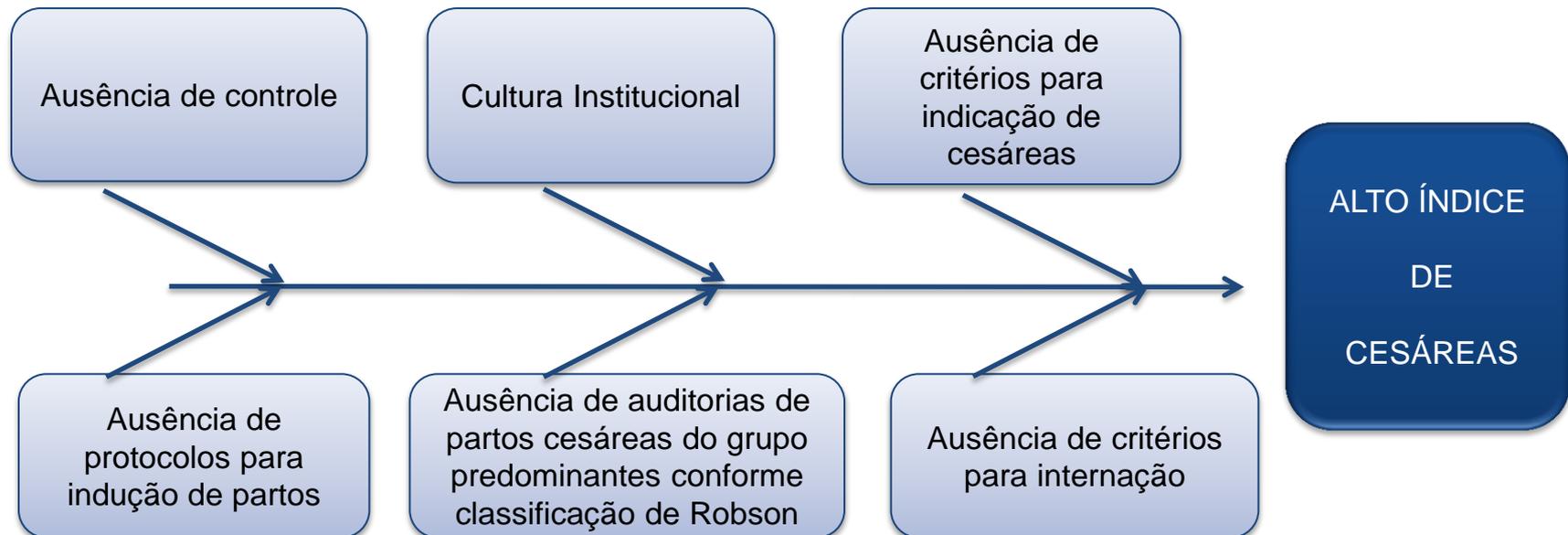
Fase 01 – Planejar

Identificação do problema

Taxa de parto cesárea acima de 35 % conforme determinado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Ferramentas da Qualidade aplicáveis nesta fase:

- Diagrama de Causa e Efeito (Ishikawa)



Fase 01A – Planejar

Plano de ação: ferramenta 5W2H para estabelecer o plano de ação

O que	Quem	Quando	Por que	Onde	Como	Custo
Realizar análise e controle dos partos cesáreas dos grupos predominantes conforme Classificação de Robson	Coordenação Parto Seguro à Mãe Paulistana e Supervisor local	Mensalmente - De abril 2016 à abril 2017	Para conhecer o grupo que mais é submetido ao parto cesárea conforme a classificação de Robson e poder atuar de forma a diminuir as taxas.	No centro obstétrico	Aplicar a classificação de Robson no livro de parto, identificar os grupos predominantes, realizar estudo das evidências das indicações de cesáreas em prontuários através de auditoria, relatórios das ações pertinentes afim de alcançar o objetivo.	Para mensuração do indicador não acarretará custos, pois são horas trabalhadas

Indicador: Total de partos cesáreas do grupo predominante da Classificação de Robson / Total de partos X 100.

Meta: Índice de cesáreas abaixo de 30 %.

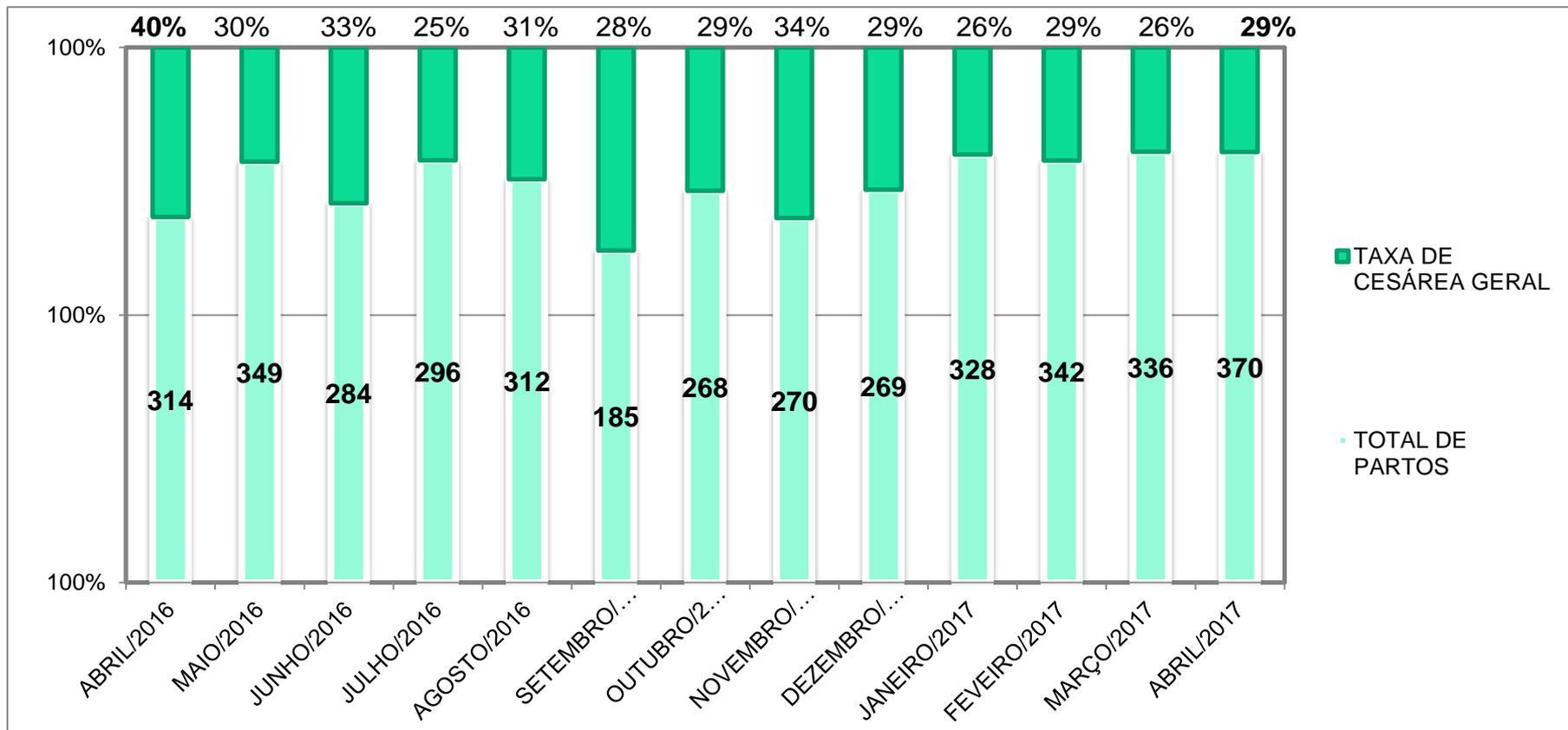
Fase 02 – Fazer

Executar o Plano de Ação elaborado:

Ações	Recursos (humanos/ materiais)	Responsáveis (cargos)	Prazo	Investimento/Despesas (R\$)
Aplicar a Classificação de Robson no Livro de Parto	Computador, planilha excel: Coluna do Livro de Parto: Classificação de Robson	Enfermeira Obstetra	A cada parto realizado	ZERO (Horas trabalhadas já prevista pelos responsáveis das ações e materiais disponíveis)
Análise de tabela dos grupos predominantes da Classificação de Robson	Computador, planilha excel	Supervisão de Enfermagem	Mensal – Confecção do relatório gerencial	ZERO (Horas trabalhadas já prevista pelos responsáveis das ações e materiais disponíveis)
Levantamento de Prontuário para auditoria de parto cesárea	Prontuário	Supervisão de Enfermagem	Mensal	ZERO (Horas trabalhadas já prevista pelos responsáveis das ações e materiais disponíveis)
Estudo das evidências de cesáreas dos grupos predominantes	Prontuário e impressos de auditoria das evidências de cesáreas	Coordenação médica e supervisão de enfermagem	Mensal	ZERO (Horas trabalhadas já prevista pelos responsáveis das ações e materiais disponíveis)
Relatório das evidências de cesáreas	Impresso de auditoria das evidências de cesáreas e seus achados	Coordenador médico e supervisão de enfermagem	Mensal	ZERO (Horas trabalhadas já prevista pelos responsáveis das ações e materiais disponíveis)
Capacitação e Feedback aos profissionais envolvidos na assistência	Relatório das evidências de cesáreas	Coordenador médico e supervisão de enfermagem	Mensal	ZERO (Horas trabalhadas já prevista pelos responsáveis das ações e materiais disponíveis)

Fase 03 – Verificar

No período de abril/2016 a Abril/2017 houve uma diminuição de 11% na taxa geral de cesárea.



Agir / Consolidar / Controlar

Através da avaliação das necessidades de indicação de cesárea e verificação de evidências em prontuário, aplicando todas as ferramentas utilizadas conseguimos:

- Identificar os grupos predominantes da classificação de Robson que mais contribuíram para a taxa de cesárea;
- Feedback para os profissionais envolvidos;
- Sensibilização quanto os critérios de internações e indicações de cesáreas

O acompanhamento desse processo possibilitou ao hospital melhorar suas taxas de cesáreas de 40% para 29% em um período de um ano.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS (CONITEC)**. Relatório de Recomendação – Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Norma – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2016.
2. Guerreiro C. A propósito do Artigo “**Indicações para cesarianas num hospital terciário durante 7 anos**” .Acta Médica Portuguesa (Lisboa-Portugal) 2013:630-631.
3. Organização Mundial da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Declaração da OMS sobre taxas de cesáreas**. Disponível em: www.paho.org/bra. Acesso em: 11 mai.2015.
4. Veríssimo CA, Gomes RF, Matozinhos M, Matos T, Sepúlveda F, et al. **Implementação dos 10 group Classification System: compreender o parto cesariana**. Lisboa-Portugal:Acta Obstetricia e Ginecologia Portuguesa (Lisboa-Portugal). 2013:3-5.